



CANDIDATURA da LISTA A para os ORGÃOS SOCIAIS do
SINDICATO NACIONAL DOS ASSISTENTES SOCIAIS (SNAS)

QUADRIÊNIO 2017-2021

PROGRAMA DE AÇÃO

**“SINDICALISMO DO SÉCULO XXI
NA BALANÇA QUE PESA
O IMENSURÁVEL DESEJO DE LUTAR
PELO FUTURO DOS ASSISTENTES SOCIAIS”**

“Não existe uma boa sociedade sem um bom sindicato”

Jorge Mário Bergoglio

INTRODUÇÃO

Em 15 de maio de 2013, após a Assembleia Constituinte com sessenta e quatro colegas fundadores, o **Sindicato Nacional dos Assistentes Sociais (SNAS)** adquire personalidade jurídica com a publicação dos seus Estatutos no Boletim do Trabalho e Emprego.

No âmbito da candidatura às segundas eleições para os Órgãos Sociais do SNAS, a eleger no dia 5 de outubro de 2017, entendemos ser importante a apresentação a todos os associados dos objetivos que a Lista **“SINDICALISMO DO SÉCULO XXI NA BALANÇA QUE PESA O IMENSURÁVEL DESEJO DE LUTAR PELO FUTURO DOS ASSISTENTES SOCIAIS”** se propõe alcançar e assumir para o quadriênio 2017 – 2021, com a esperança de que tragam consequências muito positivas para o futuro da profissão e para o futuro do Sindicato.



O Serviço Social português foi construído num contexto ditatorial e de assistência social, mas nas últimas décadas soube modernizar-se, integrando-se no âmbito dos direitos humanos e da justiça social. Contudo, ainda enfrenta grandes desafios e imensos problemas em termos do conhecimento, do ensino e da profissão.

Reconhecendo a produção “social” dos problemas sociais que abalam as sociedades mais desenvolvidas, podemos constatar que no presente contexto do Estado social português, na senda das transformações do denominado modelo social europeu, impera a “individualização” como fenómeno central da vida dos cidadãos e dos próprios sistemas sociais. A individualização traduz-se numa dimensão de emancipação dos sujeitos em relação à tradição, aos sistemas tradicionais, políticos, sociais, culturais ou económicos.

O presente programa vem assinalar, no contexto da situação político – sindical em que vivemos, um crescimento económico sustentável e equilibrado para uma melhoria da situação económica e financeira de Portugal.

A atual conjuntura política modificou-se da esfera direita para a esfera esquerda com um governo do Partido Socialista (PS) com o apoio dos partidos da esquerda, do Partido Comunista Português (PCP) e Bloco de Esquerda (BE), que contraria a vontade expressa pelos votos de muitos que deram a vitória aos partidos da direita Partido Social-Democrata (PSD) e CDS - Partido Popular (CDS-PP). Nas últimas legislativas surge outra surpresa com o aparecimento de um deputado do partido Pessoas Animais Natureza (PAN).

Apesar de convergirem em muita opções de política, o PCP e o BE são dois partidos essencialmente diferentes. Os comunistas, como verdadeiros leninistas, são um partido de poder com implementação autárquica e a governar câmaras há quarenta anos; os bloquistas, na tradição trotskista, formam um partido de descontentamento permanente. Ao assinar um acordo com o PS presume-se que o irão cumprir e a dita “geringonça” vai aprovando os orçamentos de estado e mantendo a governação socialista.

A Ordem profissional foi uma promessa do Sr. Primeiro-Ministro e desejamos sinceramente que surja nesta legislatura a regulação ou a regulamentação da profissão.

Na última legislatura o processo da criação da Ordem foi chumbado pela maioria dos partidos de direita. O PCP vai manter a abstenção por razão ideológica contrária às ordens profissionais logo, sem o apoio de partido de direita o resultado não conseguirá ser diferente.

Uma das bandeiras desta candidatura é a luta pela **regulação** (processo de criação da Ordem dos Assistentes Sociais) e ou a **regulamentação** (legislação da profissão com a criação do Estatuto do Assistente Social) desta profissão secular.



ESTRATÉGIAS PARA O FUTURO

Assim, linhas-mestras da ação sindical do SNAS propostas para este mandato são:

- Promover um sindicalismo de qualidade;
- Aumentar a interatividade com os associados;
- Valorização profissional, cultural e formativa dos associados;
- Defesa dos valores coletivos, da igualdade, liberdade e solidariedade.

O Programa de Ação será estruturado por áreas setoriais a cargo dos coordenadores estipulados para os respetivos Pelouros. Temos como principal objetivo, ao longo deste mandato, alcançar:

Sindicalização- Dinâmica

- Alcançar mil (1000) associados;
- Realizar plenários de assistentes sociais em todos os distritos de Portugal (mínimo uma em cada distrito);
- A organização e o diálogo com uma ampla campanha de sensibilização e mobilização; O diálogo inclui a relação com os trabalhadores não associados sem descurar os estudantes das diversas escolas de Serviço Social;
- Aumentar as visitas aos locais de trabalho para elucidar os trabalhadores sobre os serviços do SNAS;
- Iniciar jornadas sindicais periódicas;
- Eleger delegados sindicais em todo o país;
- Realizar o I Congresso do SNAS.



Negociação coletiva

- Consolidar a presença na Frente Sindical da UGT;
- Iniciar a presença nas mesas de negociação dos CCT que o SNAS já outorgou;
- Participar do grupo da Negociação Coletiva da UGT;
- Outorgar toda a contratação, onde estejam colegas, e trabalhar para criar a inexistente no terceiro sector privado com a ALI – Associação de Apoio Domiciliário de Lares e Casa de Repouso.

Informação- Comunicação

- Melhorar o site www.snas.pt com informação atualizada;
- Manter a Bolsa de Formadores;
- Dinamizar as redes sociais, aumentando a proximidade entre Sindicato e associados;
- Criar um fórum online para participação dos associados;
- Possibilitar aos associados um alerta por SMS para notícias/acontecimentos da atividade sindical;
- Criar no portal um espaço para participação dos associados;
- Dar continuidade ao jornal online e criar novas rubricas.

Formação

- Ações de formação direcionadas para matérias e/ou problemas dos assistentes sociais no seu quotidiano profissional;
- Formação promovida pelo SNAS gratuita ou a preços reduzidos para associados;
- Usufruir do protocolo de cooperação com a Mutaçao - Consultoria, Estudos e Serviços de Formação, Lda.;
- Consolidar o protocolo de cooperação com a Mais Família, Lda..



Apoio Jurídico

- Melhorar substancialmente o apoio jurídico;
- Promover consultas jurídicas por via de um atendimento cada vez mais generalizado;
- Prestar apoio jurídico e judiciário a todos os nossos sócios no âmbito do foro laboral;
- Defender uma cabal e correta aplicação das normas laborais em vigor no setor;
- Agir a defesa de um trabalho condigno, no escrupuloso respeito pela legislação.

Projetos Sociais

- Continuar a apoiar projetos de colegas;
- Dar os passos certos rumo a criar o projeto da Casa do Assistente Social (estrutura residencial para pessoas idosas – ERPI).

Tempos livres - protocolos - atividades

- Dinamizar os protocolos existentes entre SNAS e empresas;
- Aumentar a rede de protocolos com empresas para aumentar os benefícios dos associados com vista a reduzir a despesa dos seus orçamentos familiares;
- Desenvolver atividades culturais e artísticas;
- Protocolar Parque de Campismo e Centro de Férias e Formação;
- Procurar oferta de apartamentos para protocolar;
- Realizar viagens para destinos de lazer;
- Incrementar as atividades desportivas.



Temos o desafio de lutar pela democratização das relações laborais, nos locais de trabalho, de forma a garantir aos trabalhadores o respeito pela sua:

- DIGNIDADE**
- IGUALDADE**
- VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL / PROGRESSÃO NA CARREIA**
- RECONHECIMENTO**

Lutar pelo reforço da organização do nosso SNAS.

Porto, 4 de setembro de 2017